

# ZOONOSES SOB A PERSPECTIVA DA SAÚDE ÚNICA

Camila Alves Ferreira 8916213  
Cristiano Dias da Silva 8532169  
Francine dos Reis Antunes 8940561  
Giesa Karla Pinto 8912685  
Julia Lopes de Moraes 8583212  
Nicolle Domingues Buriti 8715488

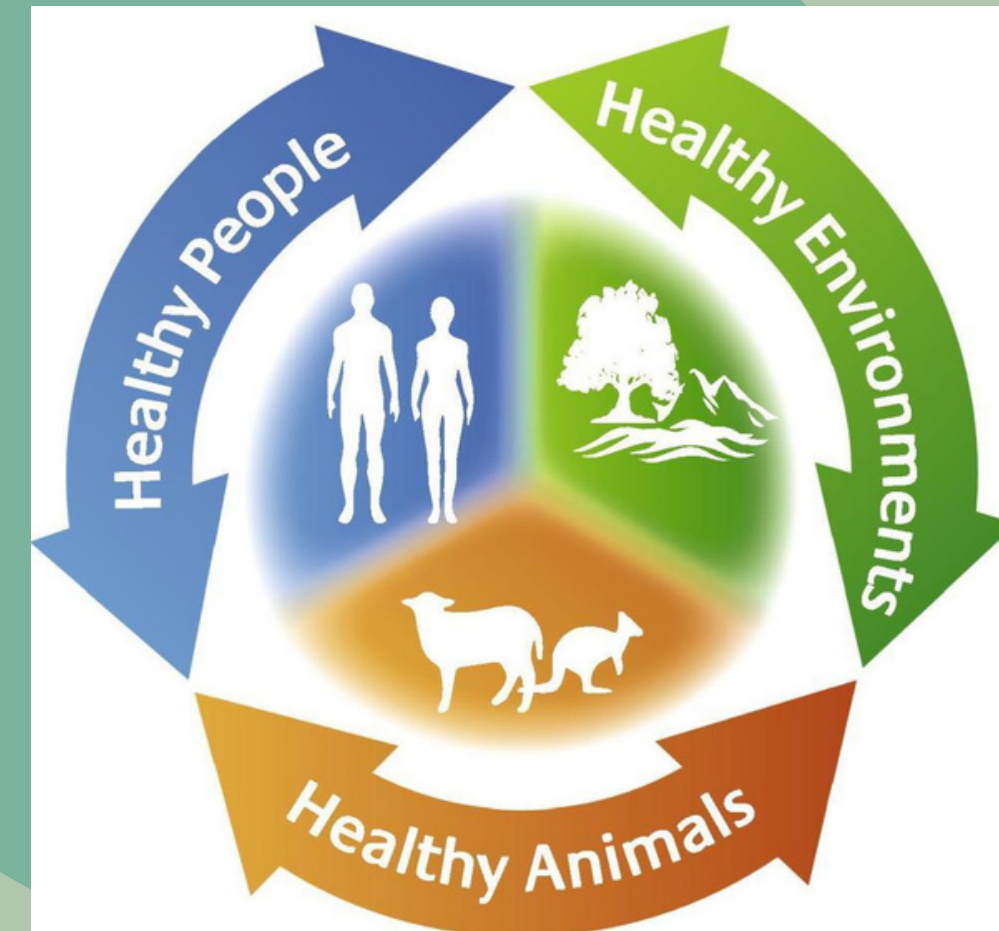
---

Tatu e Hanseníase

## O QUE É?

Ela representa uma visão integrada, que têm a saúde humana, saúde animal e saúde ambiental como elos inseparáveis, reconhecendo que existe um vínculo muito estreito entre o ambiente, as doenças em animais e a saúde humana. Sendo assim, há a implementação de programas, em que múltiplos setores se comunicam e trabalham em conjunto nas ações para a diminuição de riscos e a manutenção da Saúde.

As interações entre humanos e animais ocorrem em diversos ambientes e de diferentes maneiras. Essas interações podem ser responsáveis pela transmissão de agentes infecciosos entre animais e seres humanos, levando à ocorrência de zoonoses.



## VOCÊ SABIA?

Segundo a OIE (Organização Mundial da Saúde Animal), cerca de 60% das doenças humanas têm em seu ciclo a participação de animais, portanto, são zoonóticas.

Mas qual o papel do Médico Veterinário nisso tudo?

Atualmente, a Medicina Veterinária é uma das profissões com maior campo de atuação no Brasil e no mundo. Na Saúde Pública, o médico veterinário atua na inspeção e fiscalização de produtos de origem animal; na pesquisa de tecnologias de produção, além de ser responsável pelo estudo de medidas de saúde pública relativas às zoonoses e ao manejo ambiental.

Para o alimento chegar à mesa, ele passa por diversas etapas em que o médico veterinário faz parte, como:

- O cuidado com o ambiente em que os animais vivem, sua alimentação, manejo e sanidade.
- A prevenção de doenças transmissíveis ao ser humano.
- O controle da higiene e da qualidade do produto final.

O Médico Veterinário tem, portanto, a missão de garantir a saúde dos seres humanos, assegurando que não haverá risco de transmissão de doenças pelo consumo de produtos de origem animal, ou seja, a sua atuação é essencial na cadeia de produção.



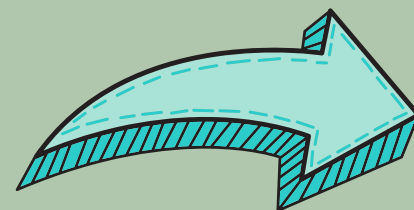


Você já parou para pensar se o alimento que você consome é seguro?

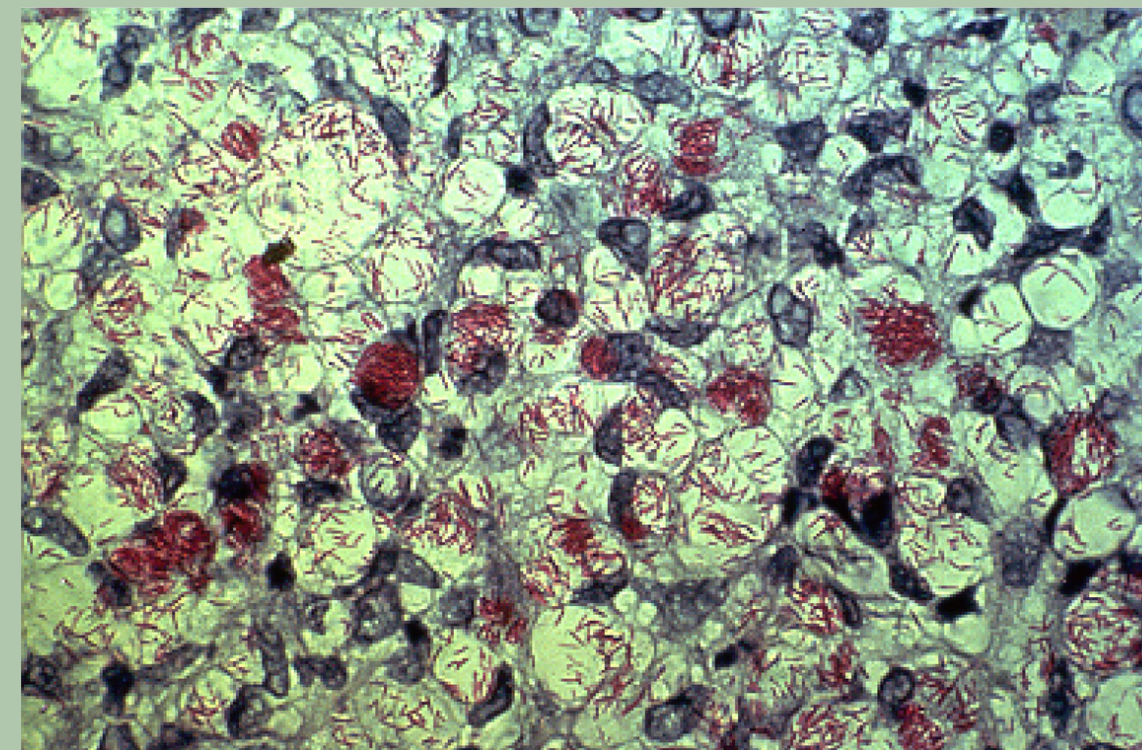
Uma forma muito comum de transmissão de zoonoses é a caça de animais silvestres para o consumo humano. Este é um tema extremamente atual e relevante, tendo em vista que a pandemia de COVID-19 se iniciou justamente pelo consumo de um animal silvestre.



Um dos animais mais caçados no Brasil é o tatu, tatu-peba e tatu galinha. O que muitas pessoas não sabem é que esses animais podem servir de reservatórios para diversos microorganismos, como microbactérias, tripanossoma, taxoplasma, sarcocystis, leptospirose, esporotrix e paracoccidioides.



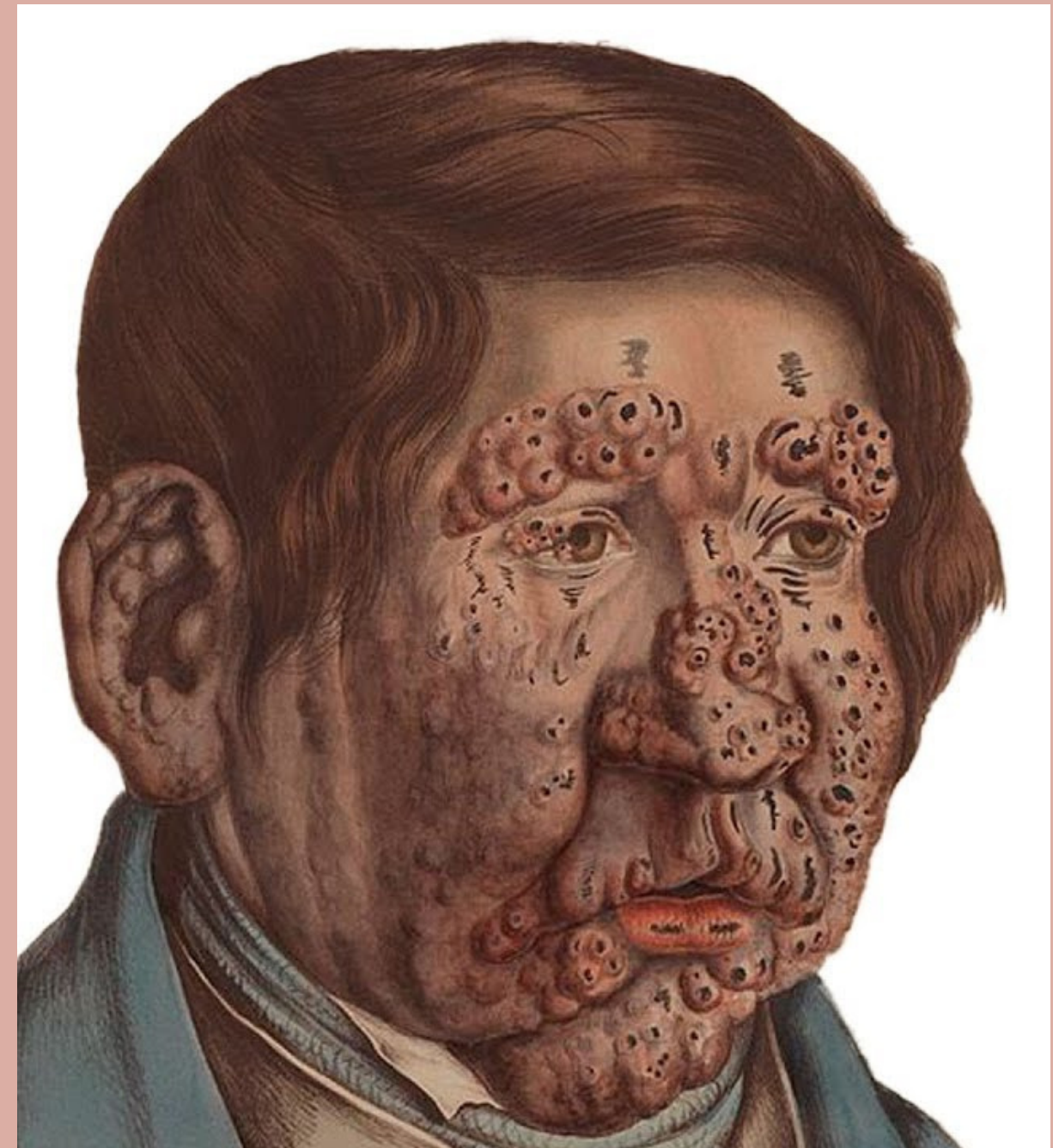
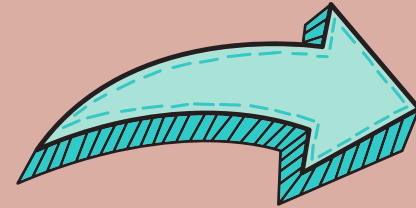
Tatu-galinha



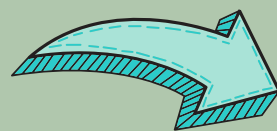
*Mycobacterium Leprae* em coloração especial de ZN.



Dentre as micobactérias presentes, destaca-se a *Mycobacterium leprae*, patógeno causador da hanseníase, anteriormente chamada de lepra. Essa é uma doença crônica infecto-contagiosa, de evolução lenta, que pode ficar incubada no organismo por um período de dois a sete anos. Ela causa lesões na pele e acomete nervos periféricos, principalmente nos olhos, mãos e pés. A evolução da doença depende do grau de imunidade da pessoa infectada. Atualmente, o tratamento requer quimioterapia.







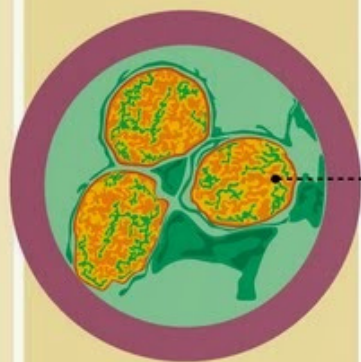
A transmissão entre pessoas é conhecida e se dá através das vias respiratórias, mas também por fontes ambientais como água contaminada ou contato com tatus infectados. O ser humano pode se contaminar através da carne de caça em diversas etapas do processo: transporte, preparo ou principalmente manuseio dos itens, pelo contato de fluidos com portas de entrada, como feridas abertas, arranhões ou até picadas de insetos.

Lembrando que além do risco que o consumo de carne de animais silvestres oferece, caçar é crime tipificado no artigo 29 da lei 9.605/1998, na seção dos crimes contra a fauna.

## HANSENÍASE

Doença causada pelo **bacilo de Hansen** (*Micobacterium leprae*), que ataca a pele, os olhos e os nervos.

O período de incubação da doença é longo e vai de dois a cinco anos.



### TRANSMISSÃO

Ocorre por meio das secreções respiratórias quando uma pessoa infectada libera o bacilo no ar, pela tosse, espirro, fala ou bocejo. Porém, a infecção dificilmente acontece depois de um simples encontro social, mas por um contato íntimo e freqüente.

### TRATAMENTO

Se houver sinais de suspeitas de hanseníase, procure um dos postos de saúde da sua cidade para certificar-se do diagnóstico e começar o tratamento.

### OS PRINCIPAIS SINTOMAS SÃO:

Manchas brancas ou avermelhadas pelo corpo;

alteração da sensibilidade ao calor, frio e dor, principalmente nas mãos e nos pés;

diminuição da força muscular em alguns casos;

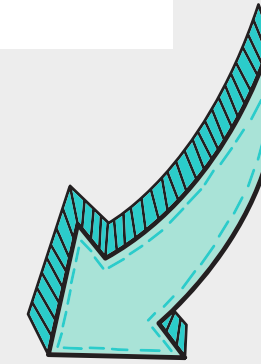
nariz entupido com freqüência, sangramento e feridas na área;

sensação de areia nos olhos e visão embaçada ou ressecada de repente.

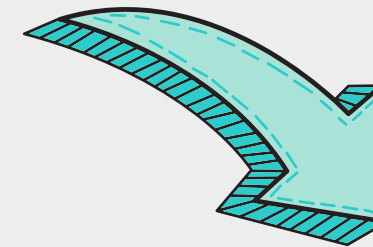


## Evidence of zoonotic leprosy in Pará, Brazilian Amazon, and risks associated with human contact or consumption of armadillos

Em um estudo publicado recentemente na revista PLoS Neglected Tropical Diseases, pesquisadores descobriram que 62% dos tatus-galinha amostrados do estado do Pará, no Brasil, apresentaram sinais de exposição à bactéria que causa a hanseníase, também conhecida como lepra ou doença de Hansen.



ceviche de fígado de tatu - Prato consumido em algumas áreas do Brasil



Carcaças de tatu apreendidas pela polícia do Amapá

**Sabendo disso, se alimente com segurança, evite produtos de origem clandestina ou duvidosa, procure sempre os selos de inspeção em produtos de origem animal que você irá adquirir.**

